

EDUCAÇÃO EM TEMPOS INCERTOS

José M. M. Lopes, SJ
Ana Paula Pinto
Maria J. Ferreira Lopes
Artur I. Galvão
Paulo C. Dias



Coleção Pedagogia 3

EDUCAÇÃO EM TEMPOS INCERTOS



Copyright © 2020 by Aletheia – Associação Científica e Cultural
All rights reserved.

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, armazenada num sistema de recuperação de informação, ou transmitida de qualquer forma, ou por quaisquer meios – electrónico, mecânico, fotocópia, gravado, ou de outra maneira, sem qualquer atribuição – sem a permissão prévia do editor.

All rights reserved. No part of this publication may be reproduced, stored in a retrieval system, or transmitted in any form or by any means – electronic, mechanical, photocopy, recording, or any other – without the prior permission of the publisher.

This book may not be reproduced, in whole or in part, including illustrations, in any form (beyond that copying permitted by Sections 107 and 108 of the U.S. Copyright Law and except by reviewers for the public press), without written permission from the publishers.

The publisher, the authors and the editors are safe to assume that the advice and information in this book are believed to be true and accurate at the date of publication. Neither the publisher nor the authors or the editors give a warranty, express or implied, with respect to the material contained herein or for any errors or omissions that may have been made. The publisher remains neutral with regard to jurisdictional claims in published maps and institutional affiliations.

Links to third party websites are provided by Axioma in good faith and for information only. Axioma disclaims any responsibility for the materials contained in any third party website referenced in this work.



Educação

em Tempos Incertos

Organizado por

José Manuel Martins Lopes, SJ

Ana Paula Pinto

Maria José Ferreira Lopes

Artur Ilharco Galvão

Paulo C. Dias

Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais (UCP, Portugal)

Axioma – Publicações da Faculdade de Filosofia®

Braga, 2020

Índice

Organizador e Colaboradores	xi
Nota Introdutória	xvii
JOSÉ MANUEL MARTINS LOPES, SJ	
1 A Pedagogia Inaciana: de Pedro Arrupe a Arturo Sosa	3
LUIZ FERNANDO KLEIN, SJ	
2 Educating for Christian Humanism in a Changing World	63
KAROLIN KUHN	
HANS ZOLLNER	
3 Learning in Encounter: A Muslim Perspective on Interreligious Education	89
MUALLA SELÇUK	
4 La Pedagogía Ignaciana: Una pedagogía para vivir a la intemperie	103
JOSÉ ALBERTO MESA B., SJ	
5 El modelo ignaciano en la formación para el liderazgo: respuestas ante los nuevos retos sociales y religiosos	125
JOSÉ M. GUIBERT, SJ	
6 O Estudo do Hebraico na Universidade de Coimbra: Paradigma do Século de Ouro das Humanidades	145
SOFIA CARDEIAS BEATO	

- 7 Da pedagogia e missão de Santo Inácio
à metodologia e missão comboniana 161
SUSANA VILAS BOAS
- 8 Ser Humano: Ser Corpo em Transformação Divina
na Relação Educativa 171
PAULO DUARTE, SJ
- 9 *In Splendore Lucis Vestrae*: Reflexões sobre a Verdade
e a Universidade a partir de R. Rorty e B. Lonergan 183
ARTUR ILHARCO GALVÃO
- 10 A Pedagogia da Companhia de Jesus: da tradição à inovação.
Os desafios e as oportunidades da retroalimentação
da prática docente 205
CLEITON JUNIOR GRETZLER
DÁRIO SCHNEIDER
MARCIO LONGHI
- 11 O Futuro das Humanidades: Alguns Contributos da Linguística
Cognitiva Aplicada ao Ensino da Língua Materna 221
JOANA JACINTO
- 12 Fábulas de Esopo e máximas clássicas, “pomos de oro”
da “sabiduria más alta” nos emblemas de
El Sabio Instruido de la Naturaleza, de F. Garau, SJ 241
MARIA JOSÉ FERREIRA LOPES
- 13 A Universidade Católica e a Ideia de Pessoa
em Peter-Hans Kolvenbach, SJ 261
JOSÉ MANUEL MARTINS LOPES, SJ

- 14 Escrever é olhar e dar a olhar:
um modelo processual e experiencialista da escrita 295
ANTÓNIO ÂNGELO MENDES
- 15 *Subordinatum Dominium*. O ensino ético-jurídico de
Cosme de Magalhães SJ (1551-1624) num confronto
com a *Encíclica Laudato Sii* 323
JOSÉ CARLOS LOPES DE MIRANDA
- 16 Virtudes para o ecossistema digital 347
BRUNO NOBRE, SJ
- 17 Desenvolvimento do ser pessoal e educação em Edith Stein 367
ETELVINA PIRES LOPES NUNES
- 18 Aprender a ensinar:
o programa pedagógico do P. Jouvençy, S.J. 385
ANA PAULA PINTO
- 19 Ética do cuidado: contrariar a banalidade da profissionalização
educativa na perspectiva de Nel Noddings 409
MARIA TERESA SANTOS
- 20 A Filosofia da Educação de Manuel Antunes 427
HÉLDER ANTÓNIO DE MENDONÇA E SILVA
- 21 Educar a interioridade para aprender a ser.
Porque é que tantos duvidam? 449
ANA MIRA VAZ

Organizadores e Colaboradores

Organizadores

José Manuel Martins Lopes, SJ, nasceu em Vilar Formoso em 1958. Entrou na Companhia de Jesus em 1983 e foi ordenado sacerdote em 1994. É licenciado em Direito (Universidade de Coimbra), Filosofia (Universidade Católica Portuguesa), Teologia (Universidade Pontifícia Gregoriana – Roma e Universidade Católica Portuguesa), Ciências da Educação (Universidade Pontifícia Salesiana – Roma) e Doutorado em Ciências da Educação (Universidade Pontifícia Salesiana – Roma). Tem várias publicações no campo da pedagogia da Companhia de Jesus. É Diretor da Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Católica Portuguesa do Centro Regional de Braga.

✉ jmmlopessj@ucp.pt

Ana Paula Figueiredo Pinto é licenciada em Humanidades (1989) e Doutorada (2007) em Literatura Grega. É Professora Auxiliar da UCP (CRBraga), onde lecciona desde 1990 várias unidades curriculares, sobretudo da área dos Estudos Clássicos. É membro integrado do Centro de Estudos Filosóficos e Humanísticos (CEFH) da mesma instituição. Tem privilegiado na investigação temas de Língua e Literatura Grega e Latina, Cultura, Religião e Mitologia Clássicas, e sua recepção na Literatura Portuguesa. Tem participado como conferencista e organizado vários encontros científicos internacionais sobre a pervivência de temas e autores da Antiguidade, e publicado vários textos daí resultantes. É Professora Bibliotecária da Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais, e Secretária da Revista Portuguesa de Humanidades, da FFCS.

✉ apinto@ucp.pt

Maria José Ferreira Lopes é licenciada em Humanidades pela Faculdade de Filosofia de Braga da Universidade Católica Portuguesa, onde também concluiu, na área de Literatura Latina, as suas Provas de Capacidade Científica e Aptidão Pedagógica e o seu Doutoramento (“Estudo histórico, literário e linguístico da obra *Commentarii rerum gestarum in India citra Gangem a Lusitanis anno 1538 de Damião de Góis*”, 2007). Pertence ao corpo docente da Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais desde 1990, tendo leccionado várias unidades curriculares e cursos de extensão universitária, sobretudo na área dos Estudos Clássicos, História da Língua Portuguesa, Cultura Portuguesa e Língua Inglesa. Membro integrado do Centro de Estudos Filosóficos e Humanísticos, as suas áreas de investigação envolvem a Língua e Literatura Latinas (também do Renascimento), Cultura e História Romanas, Literatura Grega, Mitologia Clássica e Literatura e Cultura Portuguesas (influências clássicas em autores portugueses).

✉ mjlopes@ucp.pt

Artur Ilharco Galvão é Professor Assistente Convidado na Universidade Católica Portuguesa (UCP), onde concluiu a licenciatura e o mestrado em Filosofia. De momento encontra-se a concluir o seu doutoramento na área de Ética e Filosofia Política. Leciona nas áreas de Filosofia, entre outras, as unidades curriculares de Epistemologia, Filosofia da Linguagem, Filosofia da Ciência, Lógica Informal e Argumentação, Investigação Orientada 1 e 2. Tem lecionado em cursos de formação filosófica especializada para profissionais e em ações de formação para professores. É vogal da Revista Portuguesa de Filosofia.

✉ aigalvao@ucp.pt

Paulo C. Dias é licenciado em Psicologia (2004), mestre em Ciências da Educação (2007) e doutorado em Psicologia da Saúde (2010). É Professor Auxiliar da Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Católica Portuguesa (UCP), onde leciona na área da Psicologia. É membro integrado do Centro de Estudos Filosóficos e Humanísticos (CEFH) e coordenador da Linha de Investigação de “Cognição, intersubjectividade e desenvolvimento humano”. Desde 2006 tem estado envolvido em diversos projetos financiados Nacionais e Europeus, na área da Educação (em temas como a promoção do sucesso escolar, o plágio no ensino secundário, aplicação da aprendizagem baseada na resolução de problemas) e na área das Dependências (em temas como a deteção precoce do risco de consumo de drogas, prevenção no consumo de álcool na adolescência, prevenção no uso de canábis). Durante este período, tem publicado em revistas nacionais e internacionais com revisão por pares.

✉ pcdias@ucp.pt

Colaboradores

Sofia Cardetas Beato é licenciada em História pela FLUC e Mestranda em História e Cultura das Religiões, da FLUL, preparando uma dissertação sobre a demanda profética de *hesed* perante o ‘culto vazio’ (sacrificial) israelita do século VIII a.C. Contribui ocasionalmente para aulas da disciplina História das Religiões da FLUC (sobre o estudo da Bíblia Hebraica enquanto espaço histórico: posturas metodológicas e compromissos com o saber bíblico; o judaísmo). Participou com uma comunicação no Colóquio Judeus de Portugal e a Diáspora Judaica Luso-Espanhola (Porto, 2018) e na Comissão para Novas Dinâmicas Pedagógicas da FLUC.

✉ scbeato@hotmail.com

Susana de Sousa Vilas Boas, após 5 anos de experiência missionária na República Centro Africana, frequentou e completou o Mestrado Integrado em Teologia em 2017 pela Universidade Católica de Portugal - Faculdade de Teologia, o 2º Grau Canónico em Teologia em 2019 pela Universidade Católica de Portugal - Faculdade de Teologia. Concluiu também a Licenciatura em Ciências Religiosas em 2017, pela mesma Universidade. Actualmente frequenta o doutoramento em Teologia pela Universidade Católica de Portugal - Faculdade de Teologia, tendo frequentado um semestre na Faculteit Theologie en Religiewetenschappen - Katholieke Universiteit Leuven, na Bélgica. Tem várias publicações científicas: artigos e livros. Participou em vários eventos nacionais e internacionais (congressos, seminários, simpósios, etc.), é membro da Associação Europeia de Teólogos Católicos e do Centro de Investigação em Teologia e Estudos da Religião. Atualmente, colabora com a Faculdade de Teologia ao nível da docência (nas áreas da Teologia e da Religião), ao nível da coordenação da formação não-graduada e da direção da Biblioteca.

✉ ssvilasboas@braga.ucp.pt

Paulo Duarte, SJ, (1979 - Portimão) - Jesuíta, padre. Licenciado em Filosofia (Faculdade de Filosofia – UCP/Braga) e em Teologia (Facultad de Teología – UPComillas/Madrid), mestre em Teologia Fundamental (Centre Sèvres/Paris) com a tese “Tomorrow shall be my dancing day – pistas para um estudo teológico da dança e do corpo”. Interesses de estudo e investigação relacionados com a Humanidade, no contributo da busca de sentido e reconciliação, a partir de questões como a corporeidade e a arte, pela dança, relacionando com a espiritualidade, pedagogia e acompanhamento. São muitas as pessoas que acompanha diariamente: em formações, conversas, orientação de retiros, celebração de missas e reconciliação. Também a presença nas redes sociais e, ocasionalmente, em programas televisivos permite que viva uma comunicação mais ampla com a sociedade contemporânea. Depois de anos de actividade educativa e pastoral no Colégio das Caldinhas, actualmente colabora com a Casa da Torre - Centro de Espiritualidade e Cultura (Soutelo - Vila Verde) e com o Centro Académico de Braga. Tem dois livros publicados: Deus como Tu (2018) e Rezar a Vida - A experiência da fé no quotidiano (2019)..

✉ pauloduarte.sj@gmail.com

Cleiton Junior Gretzler nasceu em Itapiranga em 1977. Bacharel em Filosofia em 2004 na Faculdade Jesuíta de Filosofia da Companhia de Jesus. Licenciou-se em Filosofia em 2008 pela Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia. Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional em 2006 pela UNILASALE. Discente do Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional em Gestão Educacional na UNISINOS. A área de investigação envolve temas como: Gestão Educacional, Formação de Professores e Processos de Ensino e Aprendizagem. Actualmente atua na Coordenação de Unidade de Ensino no Colégio Anchieta e como Diretor da empresa Zwin Comércio de Calçados e Acessórios LTDA. Tem experiência em docência na Educação Infantil, Ensinos Fundamental I, Ensino Fundamental II, Ensino Médio, Ensino Superior, Gestão Educacional e de Empresas.

✉ cgretzler@colegioanchieta.g12.br

Joana Jacinto é investigadora do Centro de Estudos Filosóficos de Humanísticos, da Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais – Braga, da Universidade Católica Portuguesa. Desenvolve actualmente uma tese de Doutoramento em Linguística, intitulada Posse e Existência do Latim ao Português no âmbito da qual estuda fontes da latinidade tardia em conexão com as línguas ibero-românicas e de outras famílias. Tem associado às questões de História da Língua Portuguesa o instrumental teórico da Linguística Cognitiva, descrevendo a evolução e funcionamento da língua mediante a interrelação de formas linguísticas, fatores cognitivos e aspectos sócio-culturais. Interessa-se pela aplicação recente da Linguística Cognitiva ao processo de ensino-aprendizagem da língua materna.

✉ joanajacinto19@yahoo.com.br

Luiz Fernando Klein, SJ, é sacerdote jesuíta brasileiro, residente em Lima (Perú). É Secretário e Delegado de Educação da Conferência de Provinciais Jesuítas da América Latina. Tem Licenciatura em Filosofia e Pedagogia, Mestrado em Teologia e Doutorado, pela Universidade de São Paulo. Foi diretor de colégios jesuítas no Brasil e fundador do Movimento Fé e Alegria de Educação Popular no Brasil. Tem publicados: Atualidade da Pedagogia Jesuítica e Educação Personalizada. Desafios e Perspectivas, pela Edições Loyola, de São Paulo. Tem artigos publicados no Centro Virtual de Pedagogia Inaciana: www.pedagogiaignaciana.com

✉ lfklein@gmail.com

Karolin Kuhn, SSND, Dresden (Alemanha) é responsável pela avaliação, formação de pessoal e desenvolvimento pedagógico na Christliches Sozialwerk GmbH, onde também co-

coordena os esforços de prevenção e intervenção da instituição de caridade católica em relação à violência sexual. Anteriormente, ela lecionou no Centro de Proteção à Criança (CCP) da Pontifícia Universidade Gregoriana de Roma, Itália. Antes disso, ela serviu como diretora de uma escola secundária para estudantes católicas em Munique, Alemanha. Irmã Karolin além de ser doutorada em teologia ela é assistente social, teóloga e educadora.

✉ karolin.kuhn@christliches-sozialwerk-ggmbh.de

Marcio Longhi, nascido em São Leopoldo, Rio Grande do Sul, Brasil, em 1981. Licenciado em Filosofia pela Faculdade de Filosofia Nossa Senhora da Conceição em 2003. Especialista em Educação Jesuítica, pela Unisinos, em 2018; em Psicopedagogia Clínica e Institucional, pela Faculdade Portal, em 2009; em Arteterapia, pela FEEVALE, em 2009. Discente do Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional em Gestão Educacional na UNISINOS. A área de investigação envolve os seguintes temas: Gestão Educacional, Gestão de Projetos de Protagonismo Juvenil, Processos de Ensino e Aprendizagem e Formação Integral. Atualmente, atua na Coordenação do Serviço de Orientação Religiosa do Colégio Anchieta de Porto Alegre. Tem experiência em docência nos segmentos Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. Outras áreas de atuação: Docência de Música, Músico Instrumentista e Regente de Canto Coral.

✉ longhi@colegioanchieta.g12.br

António Ângelo Mendes é licenciado em Ensino em Filosofia (1996), docente profissionalizado do Grupo 410 (Filosofia), Mestre em Humanidades - Linguística Portuguesa, Perspetiva Cognitiva (2006) pela Fac. de Filosofia da U.C.P. - Braga. É formador no âmbito da Formação Contínua de Professores (Registo CCPFC/RFO-23828/08). Leciona atualmente na Escola Secundária Carlos Amarante (Braga).

✉ aam.mendes@gmail.com

Jose Alberto Mesa, SJ, é atualmente o Secretário Mundial para a Educação da Companhia de Jesus. Como tal, ele auxilia o P. Geral Arturo Sosa, SJ, na coordenação da Rede Global de Escolas Jesuítas, na renovação em curso da Educação Jesuíta e projectos que desenvolvem o potencial apostólico internacional da Educação Jesuíta (Secundário e Básico). Ele também é professor da Loyola University, Chicago (EUA), actuando nas áreas de Filosofia da Educação e da Pedagogia Inaciana. Ele obteve um mestrado em educação pela Universidade de Harvard, na área do desenvolvimento humano. É doutorado em Filosofia e Educação pelo *Teachers College* da Universidade de Columbia, Nova Iorque (EUA). Trabalhou durante muitos anos em diferentes escolas na Colômbia. Os seus interesses de investigação centram-se principalmente em: educação moral, educação para a cidadania e pedagogia inaciana.

✉ jmesa@luc.edu

José Carlos Lopes de Miranda (n. 1961), é Licenciado em Filosofia e Humanidades (UCP) e em Teologia (U. Gregoriana), Doutor em Teologia (U. Lateranense) e em Filosofia (FLUL), foi Assistente do Centro de Est. Clássicos (UCP 96-98), Bolseiro da Comissão dos Descobrimentos (Arquivo Vaticano 99-00) e da FCT (Instituto Patrístico Augustinianum, 00-03). Desde 2004, é Prof. Auxiliar da UCP e Investigador do CLEPUL. Colaborou recentemente com o Centro de Filosofia (UL) como Coordenador da versão dos textos em *Da Restituição: sobre a propriedade e a origem do poder civil in Calafate, P., e Ventura, R., (org.), A Escola Ibérica da Paz nas Universidades de Coimbra e Évora (século XVI), vol.III, Coimbra, Almedina, 2020.*

✉ jmiranda@braga.ucp.pt

Bruno Nobre, SJ, é padre jesuíta, professor de filosofia, Diretor Adjunto da Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais da UCP, Diretor da Revista Portuguesa de Filosofia e membro da Direção do Centro de Estudos Filosóficos e Humanísticos (CEFH). É licenciado em Engenharia Física Tecnológica pelo Instituto Superior Técnico, em Lisboa, onde também concluiu o seu doutoramento em Física, com uma tese da área da física de partículas. Fez os seus estudos de filosofia em Braga, na FFCS, e obteve o mestrado em teologia no Boston College, EUA, com especialização em teologia sistemática. Ensina disciplinas nas áreas da filosofia da ciência, ética e filosofia da religião, áreas em que também desenvolve a sua atividade de investigação.

✉ bnbresj@ucp.pt

Etelvina Nunes pertence à Comunidade Loyola. Formou-se na Universidade Gregoriana de Roma, onde obteve a licenciatura em Filosofia (1984) e Doutoramento em Filosofia (1990). É professora Associada pela Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Católica Portuguesa, onde lecionou várias disciplinas no âmbito da Antropologia Filosófica e da Filosofia Contemporânea (1991-2007). Faz parte do Centro de Estudos Filosóficos e Humanísticos da mesma Universidade. Na sua experiência destacam-se a lecionação na Universidade de Bamako (Mali) e na Universidade Católica da África de Oeste (Unidade Universitária de Bamako), como professora convidada. As suas principais áreas de investigação incidem sobre Antropologia Filosófica, Bioética e Fenomenologia da alteridade. Dos principais autores abordados destacam-se: Emmanuel Levinas, Michel Henry, Charles Taylor, Heidegger e Edith Stein. Em 2018-2019 realizou um pós-doutoramento na FFCS sobre o tema: “Desenvolvimento do ‘ser pessoal’: de uma ‘analogia temporal’ a uma ‘analogia da pessoa’ na Filosofia de Edith Stein”.

✉ nunes.etelvina56@gmail.com

Maria Teresa Santos é licenciada em Filosofia pela Universidade de Lisboa e doutorada em Filosofia da Educação pela Universidade de Évora, com uma dissertação sobre o pensamento de Krishnamurti, é docente no Departamento de Filosofia desta Universidade e investigadora integrada no CIDEHUS (Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades), sendo membro da Comissão de Ética da ARSA e Presidente do Centro de Filosofia para Crianças, da Sociedade Portuguesa de Filosofia.

✉ msantos@uevora.pt

Dário Schneider, natural de Mondai, Santa Catarina – Brasil. Graduado em Pedagogia Multimeios e Informática Educativa pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS (2006). Tem especialização em Gestão Educacional pela Fundação Getúlio Vargas – FGV (2010). É Mestre em Educação pela PUCRS (2013). É doutorando no PPG de Educação da Unisinos, investiga a Liderança e a Excelência na gestão educacional. Desde 2015 é Diretor Académico do Colégio Anchieta, RS e membro do Comitê de Formação Continuada da Rede Jesuíta de Educação (RJE).

✉ darios@colegioanchieta.g12.br

Mualla Selçuk é professora da Universidade de Ancara no Departamento de Filosofia e Ciências da Religião – área do Ensino Religioso. Seus interesses de pesquisa se concentram no ensino do Islã em diversas sociedades e formas contemporâneas de ensino do Islão. Ela trabalhou em muitos projetos na área inter-religiosa e intercultural contexto, incluindo uma cosmovisão islâmica e um dicionário de encontro (*Lexikon des Dialogs*). Ela foi presidente da Associação de Educação Religiosa em 2017-18.

✉ mualla.selcuk@divinity.ankara.edu.tr

Hélder António de Mendonça e Silva é licenciado em Teologia e Filosofia, mestre e doutor em Ciências da Educação, com especialização em Administração e Liderança em Educação. Atualmente, é Diretor Pedagógico do Externato da Luz, em Lisboa, e investigador do Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais da Universidade Nova de Lisboa.

✉ helder.antonio.silva@gmail.com

Jose Maria Guibert Ucin, SJ, é um padre jesuíta que tem investigado e publicado nas áreas da política tecnológica, ética e espiritualidade. É doutorado em Engenharia Industrial e graduado em teologia. Desde 2010, tem colaborado na concepção e implementação de um plano iniciano de formação para a liderança em instituições jesuítas. Tem combinado esta função com outras responsabilidades na Universidade de Deusto, da qual é reitor desde 2013.

✉ guibert@deusto.es

Ana Mira Vaz nasceu em Lisboa em 1966. Estudou língua e literatura portuguesas e mais alguns idiomas. Foi tradutora e intérprete de conferências. Durante 22 anos nunca se cansou de ensinar mas também de aprender, sobretudo desenho e pintura. A certa altura, percebeu que o maior desafio seria construir uma escola de raiz e hoje o que faz é gerir pessoas e projetos no Colégio Pedro Arrupe. Ao mesmo tempo, participa em iniciativas de educação não-formal e acompanhamento de crianças e jovens em risco de exclusão social. Quanto à educação da interioridade, que estudou em La Salle-Madrid em 2018-19, continua a procurar perceber como é que isso se faz com cada pessoa pequena.

✉ ana.miravaz@colegiopedroarrupe.pt

Hans Zollner, SJ, é o presidente fundador do Centro de Proteção à Criança e professor do Instituto de Psicologia da Pontifícia Universidade Gregoriana de Roma. É membro da Pontifícia Comissão para a Proteção de Menores e consultor da Congregação para o Clero. Ele é formado em Teologia e Psicologia e é professor honorário da Durham University, Reino Unido. Ele profere palestras e conferências sobre salvaguarda de menores e também dá formação nessa área.

✉ zollner@unigre.it

Nota Introdutória

JOSÉ MANUEL MARTINS LOPES, SJ

Num mundo onde tudo parece cada vez mais efêmero, onde as incertezas invadem os quotidianos, os riscos se multiplicam e onde tudo parece igual, urge valorizar o único, o autêntico, o identitário, aquilo que nos define enquanto Pessoa.

Num mundo de separações, diferenças e desigualdades, importa pugnar por um caminho e compromissos comuns, onde a diferença seja respeitada e até valorizada.

A História, a nossa história, que deveria ser um ponto de apoio para encontrarmos caminhos seguros, é tantas vezes ignorada, esquecida, e até, consciente ou inconscientemente, desprezada; tende até a ser construída não a pensar na verdade, mas na ideologia que se defende. Ora, a História não pode ser manietada e muitos menos distorcida. Conscientes da necessidade de olhar para o passado e sua subjetividade, pela interpretação a que está sujeito, devemos procurar a objetividade dos factos, dos acontecimentos, e as nossas raízes. A construção da nossa identidade não se faz apenas no hoje, mas implica a comunhão de um olhar que volta, com o hoje, e a construção de um amanhã, que não desconsidere a herança transmitida. Se no passado as sociedades se construíam na destruição ou reconversão do património recebido dos ancestrais, pelos caminhos da História aprenderam a valorizar esse património como símbolo da sua evolução. E depois, aprenderam a conservá-lo quando se aperceberam que, em nome de um suposto progresso, estavam a destruir os seus marcos identitários.

Não nos referimos apenas a um património material, mas igualmente a um património intangível, que deveria ser inalienável.

Os textos que a seguir se disponibilizam, resultam dos trabalhos do III.º Congresso Internacional de Pedagogia – *Educação em Tempos Incertos – O Lugar do Humanismo Cristão e da Pedagogia da Companhia de Jesus* que, na linha dos anteriores, procura o que significa ser Pessoa num mundo que, ávida e desesperadamente, tenta encontrar pontos norteadores e orientadores na sua maneira de *ser* e de *estar* no mundo.

Olhando um pouco à nossa volta, inquieta-nos o modo despreocupado e até indiferente como se trata e se vive o sofrimento de milhares de seres humanos. Olhamos, tantas vezes, estas situações e estas vidas, como se vê uma notícia de desporto na TV ou no jornal. Apenas acaba o telejornal ou viramos a página do jornal, já tudo passou... parece que não é connosco. Assiste-se a uma banalização perturbadora do outro, da pessoa, do ser humano, em suma, do nosso igual. A forma como nos defendemos, anestesiando a nossa consciência, é paradigmática do sentido que temos da dignidade de cada ser humano.

A cidadania está antes do poder político. Não tem a força deste, mas tem o poder para decidir quem o exerce. E a consciência para o exercício de uma responsável cidadania começa na educação. A educação deve preparar cada ser humano para que em cada decisão na sua vida tenha sempre como ponto de referência inultrapassável a dignidade humana e o bem comum. Temos o exemplo na História do que é capaz e faz o poder nas mãos de quem não está preparado, porque “mal-educado”. As vítimas amontoam-se e crescem, umas mais visíveis, outras que só falam muitos anos mais tarde, depois de ressuscitarem através da verdade que clama por justiça, após anos de silêncio e esquecimento.

As religiões, por vezes, com algumas das suas ações, em vez de ajudarem, como deveriam, também contribuem para adiar a libertação do ser humano. No entanto, não devemos cair em anacronismos e avaliar o passado com os olhos do presente, ou fazer julgamentos precipitados ou descontextualizados. Os princípios, os valores, as mensagens vão além dos homens e das instituições. O passado não serve de argumento para justificar os males do presente, mas deve servir para conservar uma memória e um património que nos definam.

E assim, na confusão, o relativismo, o individualismo, o comodismo, a “realização pessoal” mal-entendida porque egoísta, o hedo-

nismo ... endeusaram-se.

Com esta publicação queremos contribuir para uma *Nova Reforma Humanista*, que urge encetar, para que o homem, no uso simultâneo da razão e do coração, se volte a questionar sobre a sua identidade, não comprometendo um património milenar identitário resultante de tantas e tão valiosas conquistas a nível civilizacional. Kant dizia que a educação é uma arte, a arte de conseguir o melhor desenvolvimento possível da natureza humana, a arte de despertar e de elevar a consciência de cada educando para a realidade dos seus semelhantes, a arte de desenvolver nele a autonomia, a capacidade de pensar por si próprio. Ora, o Humanismo cristão e, dentro dele, a pedagogia da Companhia de Jesus, na pegada de Sócrates, Platão, Aristóteles, já tinham isto muito bem explicitado nos seus “programas” educacionais. Para a Companhia de Jesus, na senda dos valores cristãos e na linha dos *Exercícios Espirituais*, a educação significa precisamente *reforma*, em primeiro lugar da pessoa e, através dela, da sociedade.

O desafio que nos colocámos, nesta nossa reflexão, foi o de fazermos caminho, reencontrando-nos através da consciência do que significa a nossa identidade. A urgência do encontro passa pelo cruzamento de pontos de vista, ainda que diferentes, e pela reflexão sobre as nossas raízes histórico-culturais, a partir da educação, “confrontando-a”, em diálogo construtivo, com áreas da contemporaneidade que se situam em zonas de “fronteira”.

Deixamos um obrigado para as Instituições que patrocinaram este Congresso e que, como vem sendo hábito, se mostram sempre abertas à promoção deste tipo de eventos culturais. Referimo-nos pelo seu significativo contributo

- à FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia,
- à Câmara Municipal de Braga,
- ao GRACOS – Grupo de Reflexão e Análise dos Colégios da Companhia de Jesus,
- à Revista Interdisciplinar sobre o Desenvolvimento Humano (RIDH) – Fundação Manuel Leão,
- à Revista Brotéria – Cristianismo e Cultura,
- ao Correio do Minho,
- ao Diário do Minho
- e à ARTAVE – Escola Profissional Artística do Vale do Ave.

Uma especial palavra de gratidão fica também para a Universidade Pontifícia Gregoriana e para a Universidade de Deusto, nas pessoas dos seus Reitores, Nuno da Silva Gonçalves e José María Guibert, pela abertura manifesta a realizarmos, em parceria, este Congresso.

Deixo um obrigado ao Professor João José Vila-Chã por nos ter ajudado, com generosidade, prontidão e toda a disponibilidade, a resolvermos uma situação imprevista.

Um reconhecimento muito especial é devido a todos quantos aceitaram o desafio de participarem, com o mérito das suas reflexões e investigações, neste debate aberto e renovador.

Uma palavra de gratidão vai para a Comissão Organizadora deste Congresso: Professoras Ana Paula Pinto e Maria José Lopes, Dr.^a Manuela Taveira, D. Orquídea Lago, Sr. Artur Alves, Professores Carlos Morais, Paulo Dias e Artur Galvão, e todos os nossos alunos do Secretariado, que prontamente se disponibilizaram a tomar parte nas árduas tarefas da logística; incluo num lugar especial o Professor Carlos Estêvão que, desde o início, também nos deu indicações muito importantes para a orientação temática deste Congresso, e a Professora Luísa Magalhães, incansável obreira das dinâmicas da nossa Casa.

Por fim, um muito obrigado à Ana Laura, um talento seguro e a despontar, autora do desenho, cheio de sentido e vida, do cartaz deste Congresso, e que agora fica plasmado na capa deste livro.



Educação

em Tempos Incertos